

APERC

# A PROBLEMÁTICA DA RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS EM PORTUGAL



ANTÓNIO GASPAR, DIRECTOR EXECUTIVO

*Sendo Portugal um país que detém o maior número de dias de atraso nas transacções comerciais na União Europeia, de que forma surge, neste contexto, a APERC?*

Os Associados APERC têm vindo a contribuir de forma muito clara para a diminuição do prazo médio de pagamentos nas transacções comerciais em Portugal e por consequência, na EU. Contribuímos de forma clara para a Justiça – diminuição do número de processos entrados em tribunal (692.000 processos em 2007) – e para a Economia – com a recuperação de montantes significativos que serão injectados de forma imediata no processo produtivo (380 milhões de Euros em 2007).

*Quais os principais serviços que prestam os Associados APERC?*

Os nossos Associados estão vocaciona-

dos para prestarem ajuda na recuperação de créditos vencidos, quer sejam na área financeira, quer sejam na área comercial, de distribuição, de telecomunicações ou industrial. O *know-how* e a experiência detidos pelos nossos Associados, fazem deles o parceiro ideal para a recuperação de créditos em incumprimento contratual. A forma como os nossos Associados estão estruturados, as permanentes inovações tecnológicas que introduzem na sua operacionalidade e a eficácia e eficiência na sua actuação, são factores geradores de mais-valia e de valor acrescentado no serviço prestado. Gostaria de sublinhar, a subordinação que todos os nossos Associados devem ao nosso Código de Ética e de Conduta. Os nossos Associados, utilizam na abordagem que fazem ao cliente em incumprimento contratual, todo um referencial de boas práticas, com total respeito pela dignidade do cidadão e observando os princípios da urbanidade, civismo e ética, que são o espelho da nossa exigência.

*Estando Portugal e o mundo, actualmente, a atravessar uma crise que se assume transversal a todos os sectores, de que forma assumem, as empresas de recuperação de crédito, um papel preponderante no contexto empresarial?*

Como é sabido, as empresas têm uma vocação claramente no domínio da produção e da comercialização. Porque a parte de recuperação de créditos é a mais difícil em qualquer fileira produtiva, esta situação exige claramente uma aptidão que as empresas na sua esmagadora maioria não possuem. Porque as empresas não conseguem sobreviver com débitos vencidos crescentes nos seus balanços, surgem então os nossos Associados a colmatar essa lacuna profunda na actividade de qualquer empresa e a ajudar a compor os seus balanços, a relançar a actividade económica e a evitar rupturas de tesouraria que em determinados casos poderão significar a diferença entre a empresa viver ou terminar ali a sua actividade.

*Ainda no seguimento da questão anteriormente exposta, quais as prin-*

*cipais dificuldades sentidas, actualmente, na execução da recuperação de crédito? Que casos se assumem mais frequentes?*

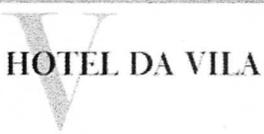
A actual conjuntura/estrutura económica e social apresenta-se de forma particularmente difícil em todos os enquadramentos. Obviamente, que no que diz respeito aos incumprimentos contratuais de responsabilidades assumidas, estes são cada vez maiores. Não só pelo agravamento da situação económica em geral, mas muito particularmente pelo aumento do desemprego e daquilo que as suas consequências vêm compaginando. Na realidade os nossos Associados têm vindo a ser solicitados para um número crescente de processos, mas a dificuldade em responder aos seus clientes da forma como estes esperam, tem sido cada vez maior. Não obstante, a grande experiência e competência na área das recuperações, a situação difícil das famílias endividadas e no desemprego, vem dificultar muito o resultado da actividade dos nossos Associados. Os casos mais fre-

quentes são os créditos hipotecários (habitação), créditos pessoais, cartões de crédito, crédito automóvel, leasing e aluguer longa duração (ALD).

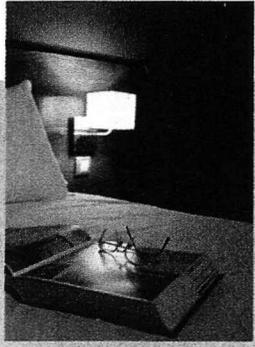
*E relativamente ao enquadramento legal?*

Relativamente ao enquadramento legal da nossa actividade e não obstante as inúmeras tentativas que temos feito junto do Secretário de Estado do Comércio – Dr. Fernando Serrasqueiro – não temos obtido qualquer resposta. O Anteprojecto de Decreto-Lei de enquadramento legal da nossa actividade está com este Secretário de Estado desde Setembro de 2007. Solicitámos em Fevereiro de 2008 e em Fevereiro de 2009, uma audiência para poderemos explicar os nossos ponto de vista e darmos o nosso contributo para um enriquecimento da discussão sobre esta actividade, mas não obtivemos qualquer resposta às nossas iniciativas. **PP**

LER NA ÍNTEGRA EM [WWW.PAÍSPOSITIVO.ORG](http://WWW.PAÍSPOSITIVO.ORG)



## HOTEL DA VILA



O Hotel da Vila está situado em pleno coração de Cascais, a poucos passos das maravilhosas praias da Costa do Estoril. Distancia-se da cosmopolita Lisboa por 20km e da mágica vila de Sintra por 10km. Dispõe de 40 quartos com banho privado, todos rigorosamente equipados, com telefone directo, TV LCD por cabo e ar-condicionado. Possui ainda um bar lounge, um net-point para uso exclusivo dos clientes e estacionamento coberto privado. Este hotel moderno e contemporâneo oferece uma excelente estadia, seja esta de negócios ou lazer, com vários campos de golfe na área, restaurantes, bares e inúmeras atracções.

www.hoteldavila.com




Travessa da Alfarrobeira 1-3 | 2750-285 Cascais | Portugal